



PROJETO RAÍZES GAÚCHAS NO MUSEU

O projeto Raízes Gaúchas, em sua 4ª edição, teve início no dia 10 de agosto com a abertura da Exposição Cultura e Memória das Eleições. O evento é promovido pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, Curso de História da Unijuí, Coordenadoria Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Sinpro/Noroeste, DCE/Unijuí, e tem apoio da CUT Regional Noroeste.

O objetivo da exposição é estimular o público visitante a pensar/refletir sobre as diversas maneiras que se constituiu a identidade cultural gaúcha nos diferentes tempos e espaços. Conta com três programações paralelas: Exposição Cultura e Memória das Eleições Sul-riograndenses, Exposição Tempos de Guri e Ciclo de Estudos Raízes Gaúchas.

CULTURA E MEMÓRIA DAS ELEIÇÕES SUL-RIO-GRANDENSES



Esta exposição é composta por fotografias, propagandas de campanhas eleitorais, estatísticas e textos dos processos eleitorais ocorridos no

Rio Grande do Sul desde o período imperial até os últimos pleitos, com o objetivo de se fazer um debate em torno da participação política do povo nos processos decisórios do país, tendo nas eleições e no exercício do voto uma das principais formas de exercício da democracia. Pretende também incentivar a discussão e a

participação crítica do cidadão no processo pré-eleitoral e eleitoral, enquanto espaço privilegiado para discussão dos problemas que envolvem a sociedade e elemento essencial para o fortalecimento da democracia.

TEMPOS DE GURI

Exposição voltada para o lúdico infantil, é formada por brinquedos, brincadeiras e jogos, conta com visitas monitoradas à exposição com desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e Contação de Lendas Gaúchas.



CICLO DE ESTUDOS RAÍZES GAÚCHAS

O Ciclo abordou aspectos da história das eleições no Rio Grande do Sul e formação da sociedade gaúcha nos seus diversos debates realizados. No dia 23 de agosto aconteceu a Mesa Redonda sobre Análise de Conjuntura Eleitoral, tendo como debatedores os professores Jaeme Luis Callai e Suimar Bressan.



No dia 25 de agosto a Mesa Redonda tratou sobre a

Prática do Voto Cidadania do Rio Grande do Sul com a professora Sandra Amaral o Ex-Prefeito Municipal de Ijuí Sady Strapazon.

Encerrando o ciclo, dia 26 de agosto o



professor Paulo Afonso Zarth ministrou a Conferência sobre a Formação da Sociedade Gaúcha.

O Projeto Raízes Gaúchas, iniciado em 10 de agosto, se estenderá até o dia 24 de setembro de 2010.



BRINQUEDOS ANTIGOS

O ato de brincar está presente na história da humanidade desde os primórdios. Pesquisas arqueológicas dão conta que o homem primitivo fazia uso de brinquedos e jogos. Ao brincarmos e jogarmos desenvolvemos (crianças e adultos) habilidades tanto motoras como psíquicas para administrar situações cotidianas e viver em sociedade. Os brinquedos e jogos são, portanto elementos fundamentais da cultura material de um povo e variam de acordo com o grupo, época, faixa etária, etc. Alguns caem no esquecimento outros permanecem e se renovam/reinventam a cada dia.



BILBOQUÊ - É um brinquedo antigo, surgiu na França, no Século XVI e consiste em uma esfera de madeira (ou de forma semelhante), com um orifício central, presa por uma corda numa espécie de suporte. Através do movimento das mãos, a bola deve ser encaixada no cabo.



Os bilboquês da foto datam da década de 1940 e pertenceram a Wilson, Luiz e Maria Luiza, filhos do Sr. Sady e Ilsa Barnewitz. Foram doados por Maria Luiza Lucchese.

MÁQUINA DE COSTURA - Miniatura de máquina de costura adquirida no comércio ijuicense por volta de 1926. Pertenceu a Ilse Irene Barz Vondracek, filha de Alberto e Eveline Barz. Funciona exatamente como uma máquina de costura verdadeira.



FERRO DE PASSAR ROUPA - Mesmo sendo brinquedo o ferro tem cabo para ligar na luz. Funcionava, esquentava e passava roupa normalmente. Pertenceu a Regina Perondi.

+ acervo



Fac símile do Jornal Oficial da República Rio-grandense.

Editado de 01 de setembro de 1838 a 22 de maio de 1840, por Luiz Rossetti e Domingos José de Almeida.

editorial

A edição de nº 15 do Informativo Kema traz um enfoque especial sobre as eleições. No ano de 2010 vivenciaremos dois momentos eleitorais importantes, um diz respeito às eleições brasileiras, o outro é o processo eleitoral que definirá o próximo Reitor e Vice-Reitores da UNIJUÍ. É importante termos clareza e consciência de que através do voto escolheremos de forma legal e democrática quem nos representará politicamente em ambos os casos.

Vale a pena conferir também nossas exposições de setembro e outubro, voltadas para os temas: eleições, brinquedos e brincadeiras, e fauna e flora regional.

Ligue já pelo fone 3332-0257 e agende sua visita, ou acesse o site www.unijui.edu.br/madp.

ELEIÇÕES UNIJUÍ

O ano de 2010 é marcado pelas eleições para escolha do Reitor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, gestão 2011-2013, que irá acontecer no dia 21 de outubro de 2010, com votação eletrônica pelo portal da Unijuí.

Conforme o Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS - Fidene de 1985, alterado e aprovado em 02 de abril de 1985, Art. 3º, §1º, a Universidade será administrada por um Reitor com mandato de 3 anos, renovável por mais uma vez. O Reitor, nesta época, era escolhido entre os membros do corpo docente da Unijuí, sendo esta uma atribuição e dever do Conselho Diretor da Mantenedora Fidene, e nomeado pelo Presidente conforme reza o Regimento Geral. Assim, quando em 1985 foi publicada a portaria do MEC nº 497 de 28 de junho de 1985, reconhecendo a Universidade de Ijuí, o Conselho Diretor, cumprindo seu dever, nomeou o professor Adelar Francisco Baggio para exercer a função de primeiro Reitor da Universidade.

No entanto, a partir do ano de 1986 a escolha do Reitor passou a ser realizada por meio de eleições conforme

determinava a Resolução da Reitoria nº 07/86, que traz no seu artigo 1º - "é elegível Reitor unicamente professor da Universidade de Ijuí, integrante do quadro único de carreira (Art. 16 e 26 do Estatuto da Unijuí)".

O primeiro Reitor eleito por meio de voto foi o professor Telmo Rudi Frantz, nomeado e empossado pelo então Reitor e Presidente da Fidene Adelar Francisco Baggio, a partir de 01 de abril de 1987 até 31 de março de 1990, conforme a Portaria de Nomeação nº 01/87.



projetos

MECENATO

O Museu Antropológico Diretor Pestana MADP, vinculado à FIDENE, está novamente desenvolvendo a campanha de captação de recursos para o projeto Modernização da Divisão de Museologia, aprovado pelo Ministério da Cultura, em 11/02/2009, cadastrado como nº Pronac 085822, o que autoriza a captação até o valor de R\$ 51.062,86.

Este Projeto tem por finalidade modernizar e equipar os espaços destinados à realização de exposições permanente e temporária e os projetos educativos do Museu.

Até o final de 2009 o projeto captou R\$ 15.557,66 do valor autorizado, através de 15 doadores, sendo prorrogado até dezembro de 2010, buscando atingir as metas definidas no projeto.

Graças a este recurso captado, a primeira etapa do projeto "aquisição de materiais para suporte a eventos" foi totalmente concluída com a aquisição de cortinas tipo persiana instaladas no Auditório, duas mesas de madeira e vinte cadeiras para a sala de oficinas, um projetor multimídia, um bebedouro e displays para etiquetas. Já a segunda etapa foi executada em parte, com a aquisição de cavaletes, expositores de madeira tipo

caixote e quadros expositores a serem usados nas exposições temporárias e itinerantes do MADP.

Podem contribuir com os projetos aprovados pela referida lei, tanto pessoas físicas como jurídicas, por meio do abatimento no Imposto de Renda devido do contribuinte investidor.

A colaboração das pessoas físicas para o projeto cultural aprovado se dá por meio de uma doação para o Museu no ano de 2010, que é abatida ou descontada do Imposto de Renda, quando da elaboração da Declaração de Ajuste Anual - Pessoa Física e entregue à Receita Federal no período de "março a abril de 2011", reduzindo o valor a pagar, aumentando a restituição, ou mesmo passando a ter direito a receber restituição.

Contamos com o seu apoio e a sua sensibilidade para o desenvolvimento e a preservação da cultura em nossa região.

Maiores informações e contatos pelo e-mail madp@unijui.edu.br ou na Secretaria do Museu pelos telefones 3332-0257/3332-0243.



Incentivadores

DEPOIMENTO



Sendo o museu um local de despertar de emoções ao homem, é necessário que o mesmo seja valorizado, devido a sua importância histórica e cultural. É esse ambiente que proporciona uma prática educativa e didática, sendo um centro de investigação.

Porém, o museu não deve ser somente ligado à idéia de tarefa educativa ou de trabalho educativo, sua competência vai além, representando uma mistura de trabalho educativo, documentação e apresentação. A importância dos Museus está em promover a educação e a cultura, destacando a primazia da função educativa que corresponde a sua democratização do saber.

A partir da visão de difundir a produção de novos conhecimentos, e levar à sociedade dados, fatos e eventos que marcaram a origem do município, sua formação populacional e suas características, são realizados os trabalhos complementares obrigatórios do curso de licenciatura em História, no Museu Antropológico Diretor Pestana.

O trabalho no museu proporciona satisfação em informar ao leitor do Jornal da Manhã os acontecimentos acerca do meio em que ele vive. É um trabalho de pesquisa, com os documentos arquivados no museu estudados com cuidado e, posteriormente, publica-se um artigo sobre o estudo, podendo-se, dessa forma, dividir com a população um pedaço da sua história.

Júlia Daiana Führ - Aluna do Curso de História e Pesquisadora no MADP

programação cultural

PROJETO RAÍZES GAÚCHAS

O Projeto Raízes Gaúchas permanecerá até o dia 24 de setembro de 2010 com a seguinte programação:

>>Exposição: Cultura e Memória das Eleições Sul-rio-grandenses.



<<Exposição: Tempos de Guri voltado para o lúdico infantil.

EXPOSIÇÃO CONHECER PARA PRESERVAR

A terceira edição da exposição Conhecer para Preservar: Flora e Fauna Regional acontecerá no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), entre 05 de outubro a 17 de dezembro deste ano. A exposição é promovida pelo Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ, através de seus docentes e alunos, em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana.

O tema escolhido para a exposição deste ano será a Bacia do rio Ijuí: biodiversidade, usos e preservação das águas, e irá mostrar a história da ocupação humana na região e os processos de imensas mudanças no ambiente das áreas florestadas, nos séculos 19 e 20, envolvendo índios, caboclos, estancieiros, Estado e imigrantes na qual serão mostrados os diversos ambientes da bacia e as formas de sua ocupação ao longo do tempo, bem como os impactos socioambientais desta. Pretende-se agregar de forma explícita componentes sociais e culturais, característicos dessa região.

Agende sua visita, ligue para o MADP, através do telefone 3332-0257.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu e
Coordenadora do Kema
Stela Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens

Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332-0257
Kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

